ISSN 2175-1889

ANAIS

Vol. II - Resumos

XII Enfrute
Levando conhecimento e tecnologia para a fruticultura

Encontro Nacional sobre Fruticultura de Clima Temperado
De 26 a 28/07/2011
Fraiburgo, SC

Epagri

Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural
de Santa Catarina

SANTA CATARINA

Exemplares desta publicação poderão ser solicitados a:
Epagri / Estação Experimental de Caçador. CP 591.
89500-000 Caçador, SC
Fone (049) 3561-2000
e-mail: eecd@epagri.sc.gov.br

Tiragem: 1000 exemplares
Impressão: ArtGrafica Desing & Impressos
Editoração: Marcelo Couto e Atsuo Suzuki
Direção de Arte: Diego A.S. de Moraes - ArtGraf
Apoio Editorial: Marise Vieceli

A responsabilidade do editor limita-se a adequação dos trabalhos às normas editoriais estabelecidas.

A ortografia, a correção gramatical e o conteúdo dos trabalhos aqui publicados são de responsabilidade exclusiva dos autores**.**

ENCONTRO NACIONAL SOBRE FRUTICULTURA DE CLIMA TEMPERADO, 12, 2011, Fraiburgo, SC. **Anais**... Caçador: Epagri, vol 2 (trabalhos), 2011. 00p**.**

Fruticultura; Clima Temperado; Enfrute

VIABILIDADE REPRODUTIVA DE CULTIVARES DE MARMELEIRO

Gabriela Gerhardt da Rosa[1]; Claudia Simone Madruga Lima[2]; Suelen Braga de Andrade[3]; Andrea De Rossi Rufato[4]

As estimativas da produção de grãos de pólen por antera e comprimento de pistilo visam indicar a capacidade reprodutiva das espécies, por fornecerem resultados rápidos, estes parâmetros são bastante utilizados em programas de melhoramento genético. O objetivo deste trabalho foi avaliar a viabilidade reprodutiva de cultivares de marmeleiro sob condições naturais. O experimento foi conduzido no Centro Agropecuário da Palma e as análises realizadas no Departamento de Fitotecnia da FAEM/UFPEL. Foram utilizados marmeleiros (*Cydonia oblonga,)* com sete anos de idade, das cultivares Constantinopla, Zucherinetta, Pineapple Apple e BA29. As plantas estão dispostas em fileiras com 1m entre plantas e 5 m entre linhas. Após superação do período hibernal, foram coletadas flores em estágio de pré-floração em diferentes porções das plantas. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com três repetições contendo cinqüenta botões florais cada, sendo estes, individualmente colocados em sacos de papel e posteriormente levados ao laboratório para avaliação do comprimento de pistilo através da utilização de régua milimetrada, assim como a massa seca e fresca das anteras e das flores. Subseqüentemente foram realizadas as análises de produção de grãos de pólen, em delineamento casualizado, com três repetições cada uma representada por cinqüenta anteras. O material foi acondicionando em ácido lático para que ocorresse a liberação dos grãos de pólen. Por meio da placa de Neubauer, em microscópio eletrônico, realizou-se a contagem dos grãos de pólen por antera. A produção de grãos de pólen por antera, entre os anos de 2009 e 2010, apresentou uma diminuição significativa para as cultivares Constantinopla e Zucheirinetta. Os pistilos que apresentaram menores tamanhos foram os das flores coletadas no ano de 2010, sendo que as cultivares Pineapple e BA29 variaram equiparadamente. No ano de 2009 as anteras e flores inteiras apresentaram maior massa fresca e seca, comparado ao ano de 2010. Os resultados indicam que parece haver interferência das condições hibernais de temperatura sobre a capacidade reprodutiva das cultivares de marmeleiro.

[1] Graduanda em Agronomia, pela Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil. e-mail: birela89@gmail.com;
[2] Doutoranda em Fruticultura de clima temperado pela Universidade Federal de Pelotas, Programa de Pós-graduação em Agronomia, Pelotas, RS, Brasil. e-mail: claudialim@pop.com.br;
[3] Graduanda em Engenharia Agrícola, pela Universidade Federal de Pelotas. Pelotas. RS. Brasil;
[4] Drª. em Agronomia, Pesquisadora da Embrapa Uva e Vinho, Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado (EEFCT).